



*XV Semana Nacional do Livro e
da Biblioteca*

*Informação e poesia: caminhos para o florescimento humano e
educacional*

I Sarau Virtual: concurso artístico-literário 2º lugar

Simone Cardoso Caland

Biblioteca subterrânea

*Contarei uma pequena história,
de quando era uma garota sapeca
que sempre guardei na memória,
foi quando começou meu respeito pelas
bibliotecas.*

*Eram quase 2h da madrugada
eu encarava o notebook descarregado
e na cama eu revirava
Ah, que demora em voltar à energia
E o celular também estava sem bateria
Assim não aguento mais, que saco!
Estava a ponto de gritar irritada,
mas minha atenção é desviada
para debaixo da porta,
pois uma réstia de luz sorrateira
apareceu*

*E eu pensando que todos sem demora
tinham ido para o reino de Morfeu
Curiosa peguei a lanterna e o cobertor
e sai do quarto bem depressa
a tempo de ver a silhueta do vovô.*

*Para onde ele iria a uma hora dessa?
Preocupada segui-o a certa distância,
no entanto vovô de bobo não tinha
nada.*

De ser seguido ele já sabia.

*Agora é que serei mandada de volta
para cama*

Como se fosse criança.

Todo idoso trata adolescente assim.

E pode apostar que isso

já aconteceu milhares de vezes comigo.

E com vocês, não?
Sortudos! Uma família dessas, quero pra mim!
No entanto naquela madrugada
Vovô chamou-me para acompanhá-lo
parece que minha presença era de seu agrado.
Juntos percorremos a casa
sob a luz das lanternas
até chegarmos à parte conhecida
como beco sem saída.
Era usada como um nicho
para vários vasos de camélia.
Achei que vovô estava nada lúcido
Eu já ia falar que era tarde para olhar plantas
Para minha surpresa ele afastou os vasos
e a paredes de trás e dos lados recuaram
revelando uma passagem secreta
Moro numa casa que tem seus
“fantasmas no armário”
E estava bem debaixo da minha testa
E eu nem desconfiava
O que mais tem nessa casa?
E enquanto descíamos as escadas,
vovô explicou que seus antepassados

por anos haviam projetado e reprojeto
o que eles denominariam de Biblioteca Subterrânea.
Sério isso?
Coitado dos livros.
Estão todos sepultados.
Será que eles foram antes consultados?
Vovô explicou que Tal nome
era porque eles queriam que o lugar criasse raízes
como se estivesse gravado nas estranhas
de geração após geração
Não seria mais fácil uma tatuagem?
naquele lugar havia a literatura de muitos países
um verdadeiro tesouro cultural!
E sabem qual foi a minha reação?
Eu notava apenas a escada de correr
subi nela e deslizei pelas paredes
ia de um lado para o outro
criando asas como um tordo
estava pior que furacão
dava gargalhadas estrondosas
parecia criança sem educação.
Ôpa, parece que pisei na bola!

Quando notei minha gafe
Desatei a pedir desculpas
Vovô sempre paciente
Disse que eu era uma juvenzinha da
internet
Era bastante natural
Que eu fizesse pouco caso
daquele vasto acervo cultural
envergonhada pela minha atitude
descortês
quis me redimir, desci da escada de uma
vez
toquei a lombada de um livro
senti as nervuras da capa dura
e por um desconhecido motivo
achei que tocava uma relíquia
Agora eu dei para ser mística?
Vovô disse que aquele foi um dos
primeiros
a fazer parte do acervo.
Brincando eu perguntei se ele era da
época de Machado.
Vovô confirmou e eu o encarei
incrédula.
Ele sorriu murmurando: Ah minha
neta,
Um livro quando bem cuidado

Pode durar uma eternidade
E nossos antepassados
fizeram da restauração uma arte!
Por aqui passaram ao longo das
décadas
mesmo que em pequena escala
pessoas que catalogaram, organizaram,
restauraram e principalmente leram.
olhei para aquele lugar com mais
respeito
ali contava não só a história de tantos
escritores
mas também de pessoas que
catalogavam,
que organizavam, que liam,
que se engajavam em preservar os
livros
era uma comunidade quase simbiótica
que juntavam suas asas para “otimizar
o voo”
e isso não é uma retórica
é um fato comprovado
e dessa maneira as “raízes” da
Biblioteca Subterrânea alcançavam
novas gerações
E eu da geração internet a partir
daquela noite sem energia

Passei a visitá-la seja de noite ou de dia.

E com o passar do tempo,

fui conhecendo

cada morador daquelas estantes.

Pelo nome eu já os chamava,

seus códigos de barra já decorara,

seus lugares marcados,

por mim já era assimilado.

E mesmo que seus conteúdos

levassem dias de estudos,

valorizei cada segundo

entre as páginas silenciosas,

que no seu mutismo

transmitiram-me sensações grandiosas

Do conhecimento por meio das

pesquisas

da viagem imaginária para terras desconhecidas!

Ah os livros, proporcionam tantas sensações

tanto para as mentes como para os corações!

E quando estão reunindo formando um vasto acervo,

melhor que uma livraria, só mesmo uma biblioteca

E eu conheci uma sob a luz de lanternas.

Acabei convencendo o vovô a torná-la pública

dando oportunidades para aqueles que procuram,

sempre mais e mais conhecimentos.

Em troca a tratem com respeito.

Ela também precisa de cuidados

para que o patrimônio seja conservado.

Sei que não serão indiferentes

caso contrário,

não perderiam seus preciosos segundos

com algo que não lhe deixariam contentes.

Agora voltando ao presente

Sejam todos bem vindo!

Estão entre amigos!

Aqui vocês desvendarão o mundo!

Boa viagem! Bons estudos!